

## ***Covid-19: Inteligência artificial reduz sobrecarga do sistema de saúde, aponta pesquisa da PUCPR***

*Foram analisados mais de 20 mil atendimentos realizados durante a pandemia de Covid-19 em plataforma de telemedicina*

Atendimentos realizados em plataforma de telessaúde que utiliza inteligência artificial (IA) ajudaram a aliviar a sobrecarga do sistema de saúde durante a pandemia do novo coronavírus no Brasil. Foi o que apontou estudo realizado por pesquisadores da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Instituto Laura Fressatto. Para elaborar o trabalho, os especialistas analisaram dados da plataforma referentes ao período de julho a outubro de 2020, em três cidades: Curitiba (PR), São Bernardo do Campo (SP) e Catanduva (SP).

Os atendimentos foram realizados na Laura Pronto Atendimento (P.A.) Digital, ferramenta de triagem virtual de pacientes. Na plataforma, o usuário interage com um assistente virtual (*chatbot*), por meio de conversas estruturadas, para tirar dúvidas sobre determinado tema de saúde. Se relatado algum sintoma, segue-se para um detalhamento das queixas e uma classificação do paciente.

“Os casos leves são acompanhados pelo assistente virtual até a resolução do quadro. Os demais pacientes são avaliados via teleatendimento, por mensagem, ou teleconsulta por vídeo com enfermeiro e médico, se necessário. Isso permite um atendimento por níveis de cuidado, otimizando o uso inteligente dos recursos e o atendimento imediato do usuário”, explica Murilo Guedes, pesquisador pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

No período analisado, foram atendidas 24,1 mil pessoas, sendo que 44,8% dos pacientes foram classificados com sintomas leves de Covid-19, enquanto em 33,6% dos casos os sintomas foram considerados moderados e apenas 14,2% foram diagnosticados como casos graves da doença. A classificação faz com que o acesso ao sistema de saúde ocorra de modo coordenado, visando apenas alguns casos específicos e, conseqüentemente, não sobrecarregando os hospitais e unidades de pronto atendimento.

**Outros usos** – Ainda que tenha sido utilizada inicialmente para atendimentos de pacientes com Covid-19, a Laura P.A. Digital já é usada para quaisquer queixas agudas, como dor de cabeça e de ouvido, por exemplo, além de aplicações específicas como pós-operatório, cuidado de colaboradores de empresas, recrutamento de pacientes para pesquisas clínicas e coordenação do cuidado em operadoras de saúde.

Com a maior capacidade dos sistemas de saúde de consolidar dados de diversas fontes, ferramentas como a Laura P.A. Digital podem servir para o monitoramento contínuo da jornada do paciente como um todo, desde a atenção primária até a hospitalização, quando e caso ela ocorra.

“Ferramentas preditivas integradas à operação em saúde promovem um cuidado mais adequado, uma vez demonstradas a eficácia e a segurança. Em nível populacional, a integração desse tipo de ferramenta com análise de dados e integração com pesquisa clínica pode alavancar valor de forma exponencial, com inovações incorporadas nos protocolos de cuidado em um sistema de saúde que aprende continuamente”, completa Guedes.

**Publicação internacional** – O estudo “COVID-19 in Brazil—Preliminary Analysis of Response Supported by Artificial Intelligence in Municipalities” foi publicado no repositório científico *Frontiers in Digital Health*, referência internacional para trabalhos

que abordam as intersecções entre saúde e tecnologia. A análise completa pode ser [acessada aqui](#).